

UNIFICAÇÃO

Diretor-Responsável:
PAULO ALVES DE GODOY
(D. E. T. 2.777)

Orgão da
UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE S. PAULO
«U. S. E.»

Secretário:
PROF. APOLO OLIVA FILHO
Conselho de Redação:
DR. LUIZ MONTEIRO DE BARROS
ABEL GLASER

ANO XVII

Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob n.º 183.663, em 11-4-1956 e, de acordo com a Lei Federal n.º 2.083, de 12-11-1953, combinada com o Dec. Federal n.º 4.357, de novembro de 1939, sob n.º 1.244, no Cartório do 1.º Ofício da Capital

SÃO PAULO — BRASIL
DEZEMBRO DE 1969

Redação:
Rua Maranhão, 404 - C. Postal 3.946
Telefone: 52-6273 - São Paulo - 3

N. 201

Presença do Natal

Glória a Deus! Paz na Terra e bondade entre os homens!... Natal!... Brilha o Natal em júbilo divino!... Luzes, vozes e mãos, enlaçando-se em prece, cânticos de afeição, renovando o destino!...

Mas ouve, coração!... Enquanto a mesa farta lembra extenso jardim que te acena e sorri, enquanto a fé te envolve o teto em reconforto, não digas que Jesus não precisa de ti.

O Excelso Benfeitor, cujo amparo louvamos, ilumina-te o passo e aguarda-te, inda agora, para estender no mundo as fontes da alegria, para lenir a dor da multidão que choral!...

Escuta! Rente a nós, lá fora, há muita gente, em plena solidão, entregue à ventania; há quem contemple o céu, mendigando consolo, quem suporte a penúria exposta à noite fria!...

Quantos rogam debalde o afeto que perderam, quantos gritam na estrada em desespero vão!... Orfandade, viuvez, desalento, amargura, rebeldia, abandono, angústia, privação!...

Alguém te bate à porta e te repete o nome!... Desce, para ajudar, da altura a que te elevas... Como outrora, Jesus vem buscar-te a bondade e te pede socorro aos que vagam nas trevas.

Traze aos irmãos em sombra o apoio e a simpatia, que os arrancam do tel e soergam do pó... O sorriso, uma flor, um bôlo, o abraço amigo, um gesto de ternura, uma palavra só!...

Quanto passas, esparze a bênção da esperança, que suprima a tristeza e a revolta na Terra... Sê a força do bem que enalteça o caminho, o auxílio de quem sofre, o perdão a quem erra!...

Natal!... Em meio à festa, as emoções te afligem, sentes fome de luz, anseias regressar à pureza da infância, às promessas da escola, às primeiras canções no refúgio do lar!... É a verdade mostrando a própria singeleza, nas trilhas de ascensão em celeste esplendor!... Natal!... É a paz do Céu que nos abraça a vida, a presença do Cristo e a vitória do amor!...

MARIA DOLORES

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

OS GRANDES VULTOS DO ESPIRITISMO

Professor Cícero Pereira

Serviu de berço ao Professor Cícero Pereira, o povoado de São José de Gorutuba, distrito de Grão-Mogol, na zona de Diamantina e bem no coração do Estado de Minas Gerais. Foi numa manhã de céu sem nuvens, aos primeiros raios de luz do dia 14 de novembro de 1881, que de longa viagem chegou o nosso querido companheiro!...

Cícero Pereira teve a infância comum de todos os meninos do interior. Iniciou seus estudos na escola pública da localidade, sob os cuida-

Ao chegar a Montes Claros, centro importante de ligação entre a Capital e a zona diamantífera do Estado, Cícero Pereira não tardou em penetrar nos arcanos de uma nova revelação. Conhecendo o velho pregador espírita Antônio Loureiro, aproximou-se de um baluarte inextinguível de moral e penetrou nos fundamentos do Espiritismo. Orientado por Antônio Loureiro, de quem se afeiçoara, recebeu com interesse a doutrinação baseada nas obras primordiais da Doutrina, mergulhando o seu espírito naquela oceano de verdades indestrutíveis. Nunca mais Cícero Pereira abandonou as fileiras da Terceira Revelação. Não tardou a oportunidade de travar a mais decidida luta religiosa, originada pela Diocese de Diamantina. Nessa época o nosso ilustre Cícero Pereira ocupava uma cadeira na Escola Municipal de Riacho do Machado.

Retornando em 1909 ao seu município natal, para o desempenho das funções de Coletor Estadual, já então com 28 anos de idade, mentalidade arejada e com a alma povoada dos mais puros ideais de fraternidade, novamente viu sobre si assediadas as baterias do clero, agora comandada pelo vigário de Grão-Mogol. Era que o modesto coletor em pouco tempo conseguiu reunir elevado número de adeptos do Espiritismo, graças à sua formosa cultura e maneiras de interpretar as parábolas do Evangelho. A perseguição religiosa não cessou durante os onze anos de suas atividades como recebedor de impostos. Cícero Pereira agarrado ao chão das suas convicções, não cedeu um milímetro do terreno em que seguramente pisava, suportou a luta com serenidade. Em 1920 foi removido para Montes Claros e uma nova perspectiva se abriu à sua frente. Espírito empreendedor, Cícero Pereira reorganizou juntamente com outros professores, a antiga Escola Normal, cabendo-lhe por justiça o mérito da direção da Escola e uma cadeira onde durante se-

(Concluí na pág. 2)

Crateras de Marte

IRMÃO SAULO

As fotografias de Marte, enviadas pela sonda espacial Mariner-6, decepcionaram os cientistas e os aerófilos, ou seja, os amantes de Marte, os que sonham com a existência de um mundo superior no planeta vermelho. Foi uma surpresa desagradável o aparecimento daquelas paisagens lunares da zona equatorial de Marte, com suas imensas e desoladoras crateras. As pessoas que não aceitam a pluralidade dos mundos habitados alegraram-se com isso. O vazio de Marte estimulou-lhes a velha vaidade antropocêntrica. A Lua e o planeta vermelho parecem desmentir a teoria da pluralidade dos mundos habitados.

A verdade, porém, é que esses dados são ainda muito precários. Além disso, a teoria dos mundos habitados não deixa de lado a existência de mundos estérteis e desabitados, como já mostramos anteriormente. Astronomicamente Marte é considerado como um globo de situação intermediária entre a Lua e a Terra. O problema dos canais marcianos, que levantou a hipótese de uma civilização, foi sendo pôsto de lado na proporção em que as pesquisas científicas permitiam verificar a inexistência de mares e de atmosfera semelhante à nossa em Marte. Mas as

calotas polares revelaram a existência de atmosfera de outro tipo e a existência de água, permitindo a presença de vegetação.

As pessoas deverão lembrar-se das divergências entre comunicações mediúnicas recebidas no Brasil e na França sobre a vida em Marte. As comunicações recebidas por Kardec e publicadas na «Revista Espírita» referiam-se à existência de vida humana primitiva naquele planeta. As crateras fotografadas pela sonda Mariner-6, são mais favoráveis a essa visão de Marte. Um planeta menor e mais velho que a Terra, desprovido das condições de vida do nosso globo mas dotado de condições favoráveis a tipos rudimentares de vida. O astrônomo soviético Tikhov, um dos maiores especialistas mundiais sobre Marte, defende há muito essa tese, embora se limitando ao problema da vegetação.

As crateras de Marte, apesar de não representarem ainda mais do que visões parciais do planeta, militam em favor da teoria espírita registrada por Kardec. Mas é bom lembrar que Kardec não aceitou essa teoria como princípio doutrinário. O Espiritismo sustenta a pluralidade dos mundos habitados, que a Astro-

(Concluí na pág. 2)



Prof. CÍCERO PEREIRA

dos de bondosa mestra, culta e austera no seu sacerdócio.

O pequeno estudava pela manhã e à tarde, com os amiguinhos, brincava às margens do Jequitinhonha. Treze anos mais tarde transferiu-se para Montes Claros a fim de melhor aproveitar os seus dotes intelectuais. Sempre foi um estudioso e sua classificação entre os demais alunos, foi sempre a melhor por ser o mais aplicado e atencioso. Em Montes Claros concluiu o curso ginásial e, ainda imberbe, foi classificado para o exercício do magistério. Sua vitória estava assegurada com uma cadeira na Escola Normal.

1969 - Ano do Centenário da Imprensa Espírita

Preço deste número
NCR\$ 0,20

PROF. CÍCERO PEREIRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

te anos desenvolveu suas atividades como afechado mestre.

Nessa oportunidade idealizou e fundou a «Associação de Pais e Professores de Montes Claros», a primeira no gênero, em Minas Gerais.

Foi um dos raros homens que soube viver os dois lados da vida, honrando a ambos e nunca comprometendo a nenhum, porque sabia, por seu aguçado equilíbrio moral, dar a «César o que é de César» e a «Deus o que é de Deus».

Homem trabalhador e inteligente, valor moral reconhecido por todos quantos tiveram a fortuna do seu convívio pessoal, desempenhou as funções de gerente da Agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais, em Montes Claros, tendo fundado, nessa cidade, o Banco Popular, do qual foi seu diretor durante algum tempo.

Em 1927 transferiu-se para Belo Horizonte, tendo trabalhado durante três anos na Matriz do Banco da Lavoura, retirando-se do meio bancário, por incompatibilidade política, pois adotara o programa da Aliança Liberal, a cuja causa aderira por ideal, sem outras ambições. Deveria nessa ocasião assumir um cargo na revisão do jornal «Folha de Minas», recusando tal função em virtude de ser o órgão da dissidência, chefiado pelos diretores do referido estabelecimento bancário.

De 1930 a 1940, voltou Cícero Pereira ao magistério público, em Belo Horizonte, tendo se aposentado como professor primário. Entre 1935 e 1936, foi prefeito municipal de Grão-Mogol, deixando traços intelecíveis de sua passagem como chefe da municipalidade. Prestou valioso concurso literário ao jornal da localidade, o «Grão-Mogol», onde manteve uma coluna do melhor sabor litero-filosófico.

Cícero Pereira concluiu os cursos de guarda-livros e taquígrafo e formou-se em Direito. Fundou em Belo Horizonte o semanário «O Tempo», que teve vida efêmera. Colaborou por muitos anos no «O Espírito Mineiro» e foi simpatizante do Esperanto, a língua internacional criada por Lázaro Zamenhof. Nos meios sociais e espíritas da Capital mineira era muito estimado e considerado como verdadeiro conselheiro, graças ao seu espírito disciplinado e geralmente ponderado. Ingressou no quadro social da «União Espírita Mineira» no seu primórdio, quando ainda residia no interior do Estado. Privou da intimidade de Antônio Lima, outro vulto exponencial do Espiritismo, e, de 1937 a 1940 esteve na presidência da «União» e dessa data até março de 1948 foi seu vice-presidente, quando adoeceu. Sua gestão no triênio presidencial da Casa dos Espíritas de Minas Gerais, foi assinalada por um acervo de relevante objetividade.

Fundou e por algum tempo presidiu o «Grupo Paz e Caridade», de Montes Claros. Contribuiu decididamente para a fundação do «Abrigo Jesus», de proteção e amparo à criança e da «Casa Transitória», sociedade destinada a socorrer em caráter temporário pessoas econômicas ou moralmente desamparadas. A estas duas instituições, Cícero Pereira deu o melhor dos seus esforços, empenhando-se por assisti-las moral e materialmente, porque sempre lhe mereceu de maneira permanente a atenção, o setor social do Espiritismo, no que dizia respeito a educação e instrução à infância desvalida.

Ao lado do farmacêutico Rodrigo Agnelo Antunes, fundou o «Grupo dos Trabalhadores Humildes» e depois o «Grupo Perseverança», ambos ainda hoje em franca atividade.

Cícero Pereira desencarnou em Belo Horizonte, em 4 de novembro de 1948, dez dias antes de completar 67 anos de idade, depois de haver cumprido com dignidade e retidão, a grande tarefa que o trouxe em nova rotação terrena. Foi um homem puro até os seus últimos instantes.

Casa dos Espíritas de Pernambuco

Foi solenemente comemorado no dia 15 de outubro último, o 22.º aniversário da Policlínica «Misael Gomes da Silva», de Recife, Pernambuco.

A sessão comemorativa, cuja realização foi patrocinada pela Casa dos Espíritas de Pernambuco, com sede à rua Anibal Falcão, 148, Graças, Recife, Pernambuco, foi bastante concorrida, constituindo mesmo um grande acontecimento na vida espírita daquela capital nordestina.

Associação Cristã "Padre Zabeu Kauffmann"

A sociedade supra, sediada à rua Dr. Ricardo Batista, 140, 2.º andar, fone 37-8689, formula convite a todas as pessoas para que freqüentem os seus trabalhos de Doutrinação, Desenvolvimento, Efeitos Físicos, Transportes e Materializações, os quais são realizadas aos sábados, com início às 20,30 horas e término às 22 horas.

Mocidade Espírita "Paulo de Tarso"

Jacareí — SP.

A nova diretoria da Mocidade Espírita «Paulo de Tarso», de Jacareí, SP, foi composta da seguinte forma: Presidente — Vanya Tereza Cardoso, Vice-Presidente — Maria Auxiliadora Teixeira, 1.ª Secretária — Walcerly Corrêa de Oliveira, 2.ª Secretária — Arythouza M. Simões de Castro, 1.º Tesoureiro — Carlos Bueno Guedes, 2.º Tesoureiro — Bernardete Camargo Nascimento, Bibliotecária — Terezinha de Jesus Cunha. Departamento de Doutrina: Estudo — Diretor, Norberto Cristofari; Vice-Diretor, Adaias Xavier de Oliveira; Artístico, Vanya Tereza Cardoso; Social, Lucy Zandonadi; Coordenação, Terezinha Baccaro; Publicidade e Divulgação, Maria Heloisa Nascimento; Conselho — Maria Jacobina de Camargo, Carlos Sileo Sobrinho e Dalva Oliveira Nery.

CRATERAS DE MARTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

nomia se mostra cada vez mais propensa a acerrar, mas não afirma a existência de vida em Marte ou Venus. Este curioso episódio das crateras de Marte vem a propósito para lembrarmos aos aréfilos a constante advertência de Kardec sobre a necessidade de estudo do Espiritismo, a fim de não nos deixarmos levar pelas «revelações» pessoais de certos espíritos. Os espíritos, como os homens, alimentam as suas próprias idéias. E' por isso que o Espiritismo não se baseia em comunicações individuais.

Conselho Deliberativo Estadual da U.S.E

Convocação do CDE da "USE" para o dia 14-12-1969 — S. Paulo

A Diretoria da «USE», na conformidade dos estatutos sociais convoca os srs. Conselheiros da USE para a próxima reunião a realizar-se às 9 horas, do dia 14 de dezembro de 1969, em São Paulo, na sede da Federação Espírita do Estado de S. Paulo, à rua Maria Paula, 158.

A Ordem do Dia a ser apreciada será a seguinte:

- I — Abertura e saudação pelo Presidente da «USE».
- II — Prece por um dos Conselheiros.
- III — Expediente da Secretaria e Relatório da Diretoria.

IV — Palavra do Representante da USE no CEN da Federação Espírita Brasileira.

V — Concentrações Regionais de Mocidades Espíritas.

VI — Apreciação final do trabalho «Culto do Evangelho no Lar».

VII — III Congresso Educacional Espírita Paulista.

VIII — Apreciação da proposta da UDE da 17.ª Zona (CME da Capital) para que a USE apresente um estudo ou orientação sobre o assunto «Pílula anticoncepcional à luz da Doutrina Espírita».

IX — Informação sobre o andamento dos trabalhos da Comissão de Unificação «USE-FEESP» pelo presidente da USE.

X — Palavra livre.

XI — Encerramento e prece final.

UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE S. PAULO — U.S.E.

As Uniãoes Municipais Espíritas e Uniãoes Distritais Espíritas.

Ref. Elaboração de trabalhos ou "teses" sobre temas vários.

Prezados Confrades. Conforme foi informada em uma das reuniões do Conselho Deliberativo, o Departamento de Doutrina desta Diretoria Executiva iria se utilizar de todas as UMEs e UDEs para a elaboração dos trabalhos ou "teses" constantes dos vários temas propostos por esta D. E. e aprovados pelo Conselho Deliberativo, a saber: a) Movimentos Paralelos; b) Fé Raciocinada; c) Cristianismo de ontem, Espiritismo de hoje; d) O Espiritismo e o problema das "curas espíritas"; e) Metas, meios e ética do movimento espírita de unificação; f) Normas doutrinárias e administrativas para a boa orientação de um Centro Espírita.

E' o que estamos fazendo nesse momento, solicitando a cooperação das UMEs e UDEs, para a elaboração desses trabalhos. E' facultativa enviar o desenvolvimento de todos os temas, ou apenas de um deles, ou de alguns; isso fica a critério dos caros confrades das UMEs e UDEs que colaborarão com o Departamento de Doutrina conforme as suas tendências naturais e a sua disposição para essa tarefa.

Estudado o assunto e composto o referido trabalho, cada UME ou UDE se reportará à Diretoria Executiva enviando a sua colaboração, a qual será encaminhada ao Departamento de Doutrina, para parecer prévio e complementação, se for o caso; voltará, posteriormente, à consideração da Diretoria Executiva da USE e, por último, deverá ser apreciado e votado em reunião do Conselho Deliberativo, em reunião especial ou em reunião ordinária.

Por fim, serão os trabalhos publicados no "Unificação" ou em folhetos separados, de acordo com o que for deliberado pelo Conselho Deliberativo.

Esse método pareceu-nos a melhor maneira de caminharmos para uma descentralização, tão necessária, em nosso movimento. Por outro lado, é o único método para

atizar o movimento de unificação, tornando-o mais operante e dinâmico. O nosso Estado dispõe de elementos de invulgar capacidade para todos os aspectos e necessidades das tarefas que o Espiritismo nos coloca nos ombros, e não se compreende que eles não sejam devidamente utilizados dentro de suas capacidades específicas, individuais ou de grupo, para o normal e cada vez mais eficiente trabalho dentro do setor espírita. Até hoje, esses assuntos foram da exclusiva alçada do Departamento de Doutrina desta Diretoria Executiva: isso constitui sempre uma sobrecarga dificilmente superada por ele, além de apresentar o possível inconveniente de os vários temas serem vistos e desenvolvidos em caráter unilateral, por serem estudados e compostos por um número muito escasso de confrades, isto é, pelos componentes desse nosso Departamento. Se essa conduta se justificava antes da consolidação da USE, hoje não tem mais razão de ser, a bem da maior operosidade do movimento espírita. Parece-nos até que essa tentativa de descentralização já vem tardiamente, ou que, pelo menos, já deveria ter sido proposto e tentada, no que concerne ao Departamento de Doutrina.

Para a apresentação desses trabalhos ou "teses" das UMEs ou UDEs haverá o prazo de três a seis meses.

Na certeza de que essa UME ou UDE não se recusará a satisfazer esse pedido de colaboração à Diretoria Executiva da USE, a bem da mais correta e eficiente difusão do Espiritismo e do aprimoramento de nosso movimento de unificação, antecipadamente agradecemos, desejando a todos os confrades que a integram, muita saúde, paz, alegria e evolução.

Fraternalmente,

Carlos Jordão da Silva
Presidente
Luiz Monteiro de Barros
Vice-Presidente, diretor do Depto. de Doutrina
Apolo Oliva Filho
Secretário Geral

O Mção Espírita e o Mundo de Hoje

DR. EURÍPEDES DE CASTRO

O mção espírita é a força construtiva que nasce, afirmação do futuro nas esperanças do presente.

E o mundo de hoje é uma Babel Espiritual de desastrosas conseqüências materiais.

Qual será, portanto, a tomada de posição do mção espírita nos múltiplos setores humanos do mundo de hoje?

Uma só deve ser a sua atitude, corolário da DOUTRINA que professa.

No mundo científico, filosófico e religioso, serão sempre seus pontos cardeais de orientação na Vida: a existência da Alma e sua IMORTALIDADE. A comunicabilidade do homem com o MUNDO DOS ESPÍRITOS. A mediunidade. A reencarnação ou vidas sucessivas. Penas e recompensas futuras: «a cada um será dado segundo suas obras». A pluralidade dos mundos habitados. A lei da EVOLUÇÃO física e espiritual dos seres. A coexistência do livre arbítrio e do determinismo no destino dos homens e das coletividades. O valor da oração. Não dogmatizará. Aceitará a fé racionalizada. Não admitirá a Ciência sem a Fé e nem a Fé sem a Ciência. Justificará a perfeição final de todas as criaturas. Concluirá pela existência de DEUS, causa primária de todas as coisas, eterno, imutável, imaterial, único, onipotente, soberanamente justo e bom.

No mundo da ética, sustentará o mção espírita a grande importância da Moral. A sua expressão máxima é o CRISTIANISMO. O seu código mais excelente é o EVANGELHO. E este «não é um absurdo psicológico, social e científico». O mal do mundo é de natureza moral. E o mção espírita insculpirá na consciência que «o espírita só se reconhece pela sua transformação moral». Com o CRISTO, menos nos lábios e mais no coração, sacrificar-se-á pela causa do Bem e da Verdade.

No mundo do Direito, combaterá o direito da força e lutará o mção espírita pela força do Direito. Defenderá as liberdades física e espiritual do Homem. Louvará a educação humana sob as bases religiosas, morais, intelectuais, físicas e sociais. Tratará da saúde do Espírito e do corpo. Verá na família uma instituição divina. No Direito das coisas e sucessões respeitará a filiação humana, não prejudicando porém os naturais direitos dos filhos de Deus. Em matéria criminal, procurará prevenir a delinquência dando à infância e à juventude as necessárias noções das verdadeiras finalidades da Vida. Na questão social ficará ao lado dos pobres e dos oprimidos.

Nas relações internacionais preconizará a interdependência de todos os povos. Condenará o desmedido egoísmo nacional. Combaterá a guerra como um dos últimos vestígios da animalidade humana. Considerará patriotismo mais viver que morrer pela Pátria. Com a prova da Imortalidade, destruirá a máxima «mors omnia solvit», possibilitando o aparecimento de uma nova doutrina jurídica.

No mundo econômico, o mção espírita solicitará mais ordem na produção, menos barreiras na circulação, mais Justiça na distribuição, e um consumo mais vivificante das riquezas. Será o socialista cristão.

No mundo político, é dever do mção espírita interessar-se pela criteriosa administração de sua Pátria. O governo é uma necessidade social. Tendo em vista sinceramente o bem público, exercerá, se preciso, influência direta ou indiretamente nos poderes governamentais. Nunca, porém, trocar a missão de consolar, de instruir e orientar em Jesus Cristo por um lugar apenas no banquete dos Estados.

Para realizar esse imenso trabalho de renovação religiosa, moral, jurídica, econômica, política, científica, filosófica e social do mundo de hoje, deverá o mção espírita ligar-se, num programa de ação, a TODOS os seus companheiros de DOUTRINA.

Eis porque os TEMPOS SÃO CHEGADOS da criação de boas e numerosas «Juventudes Espíritas» em todas as povoações iluminadas pelo ESPÍRITO DA VERDADE.

Aproveitando a respeitável experiência dos VELHOS militantes do Espiritismo e de todos os lutadores universais pela CAUSA DA HUMANIDADE, a Mocidade Espírita nascente há de cooperar decisivamente na edificação de um mundo melhor e mais feliz.

Um novo mundo alicerçado nos DEVERES do homem para consigo mesmo, nos seus deveres para o próximo, nos seus deveres para com a família, nos seus deveres para com a pátria, nos seus deveres para a Humanidade e nos seus deveres para com DEUS.

Passa o mundo de hoje por uma de suas maiores provações coletivas. Tudo é crise. Cumpre aos espíritas a tarefa de orientação.

Exige esse Ideal a UNIÃO FRATERNAL não só de pessoas mas também a mútua colaboração de TODAS AS SOCIEDADES.

O primeiro passo para frente e para o ALTO é a confraternização cristã da própria família espírita.

Torna-se pois evidente a necessidade inadiável da UNIFICAÇÃO de todas as entidades espíritas.

UNIFICAÇÃO de âmbito municipal, regional, estadual e nacional ou quaisquer divisões administrativas onde as comunidades espíritas existirem e funcionarem.

Mundial será a última fase da UNIFICAÇÃO, sem preconceitos de classe, de raça, de sexo, de nacionalidade e de religião, quando existir uma só Pátria — o mundo — e um só povo — a Humanidade.

Sejam portanto, os espíritas, homens e mulheres, MOÇOS e VELHOS, os exemplificadores e os precursores desse mundo futuro.

E nesse mundo em miniatura a MOCIDADE ESPÍRITA, sem competição, sem egoísmo, sem vaidade, com boa vontade e compreensão da Vida, aplicará o seu entusiasmo, a sua energia, o seu idealismo na sagrada causa do BEM, do BELO, da JUSTIÇA, do AMOR e da VERDADE que é a CAUSA DO ESPÍRITISMO.

N. da R. — A tese acima, de autoria do Dr. Eurípedes de Castro, Procurador Jurídico da USE, foi aprovada pelo seu Departamento de Mocidades, em 1947; pelo Congresso Brasileiro de Unificação Espírita, em 1948; pelo Congresso Espírita Panamericano, em 1949 e no VI CEIPA, na República Argentina, com o título «Prepara o Espiritismo uma Nova Civilização.»

Enquanto é Tempo

ALUYCIO PALHARES

Não devemos perder tempo, lamuriando, ante as dificuldades do carreiro. O trabalho é a solução.

Lembro-me de uma estória da Leitura Silenciosa, que diz mais ou menos assim:

“Certa feita, um carreteiro vinha tangendo os seus bois, que puxavam uma carroça carregada, através de uma estrada, quando de repente, uma das rodas da carroça mergulhou num atoleiro.

O carreteiro vergastava os animais, vingava-os e esses, inutilmente se esforçavam ao máximo para retirarem a carroça.

Vendo que os bois não conseguiam removê-la, desanimou e sentou-se à beira da estrada, imprestando contra Deus, pela situação aflitiva em que se encontrava, sem a mínima ajuda do Alto.

Passando pelo local, um cavaleiro, presenciou a cena, tomando conhecimento da situação. E, dirigindo-se ao carreteiro, aconselhou-o a ficar por detrás da carroça, apoiar o ombro na mesma e cingir os bois com uma das mãos (com a vara), impulsionando ao mesmo tempo a carroça para a frente.

Assim fazendo, conseguiu retirá-la do atoleiro.”

A estória acima deve ser lembrada em nossos momentos de desânimo e atribulações, quando preferimos gastar energias inutilmente em demonstrações de crises de revolta e desespero.

Não devemos nos abater pelos fracassos. Não acreditemos em derrotas. Lembremo-nos de que, pela bênção de Deus, nós estamos agora, em nosso melhor tempo — o tempo de hoje, no qual podemos sorrir em meio aos recursos imensos.

As críticas nos servem para apontar as nossas falhas. Aproveitemó-las para corrigirmo-nos.

As incompreensões, nos permitem testar o nosso amor sacrificial. Lembremo-nos de que Jesus foi o exemplo máximo.

As intrigas, são oportunidades que nos surgem. Não devemos entender-lhes a sombra da descrença e sim, façamos alguma luz com o óleo da caridade.

As calúnias são arremessos do mal e jamais deveremos nos enjuncar contra elas. Antes, devemos procurar servir sempre, a fim de que os nossos bons exemplos demonstrem a verdade.

Não devemos pois, dar guarida à tristeza, afastando-nos de qualquer disposição ao desânimo; oremos abraçando os próprios deveres.

Desilusões, significam querer debitar aos outros, a conta de nossos erros e mazelas.

Caminhemos para a frente, dando ao mundo e à vida o melhor ao nosso alcance.

Sómente aquele que segue com o Mestre, não perde tempo com dificuldades, críticas, incompreensões, intrigas, perseguições, calúnias, tristezas, desilusões e fracassos. Transforma-as em aprendizagem.

“Vós sois a luz e o sal...”

Portanto, compete-nos espalhar a claridade bendita do Evangelho aos corações ainda adormecidos, fazendo rair a aurora de um novo dia; e, temperar com o sal da fé raciocinada, na justiça do Pai e do Amor, o grande banquete espiritual, que será hoje e sempre, o nosso sustento.

TV alemã com Zé Arigó e Chico Xavier

A equipe da TV-Alemã, constituída dos srs. Herbert Gunther, Diretor; Egbert Ronnefeldt, Chefe de Produção; Hans Brundmann, «Cameraman» e Dieler Gesdi, Técnico de Som, visitou o médium Zé Arigó, no dia 1 do mês p. passado, quando para mais de 1.200 pessoas aguardavam na fila a vez de serem atendidas.

A filmagem é deveras impressionante, pois o Dr. Fritz fez questão de mostrar que é autêntico nas suas operações com faca e canivete. Herbert Gunther, Diretor da TV-Alemã e Egbert Ronnefeldt, Chefe de Produção, declararam:

— «Zé Arigó é um fenômeno que ninguém pode explicar. O que nós filmamos vai abalar os telespectadores alemães. É impressionante como ele maneja a faca no globo ocular de uma pessoa, sem provocar dor e qualquer hemorragia. Se um de nós tentasse imitá-lo, certamente vazaria os olhos do paciente. A violência com que maneja a faca — quando se transforma fisionomicamente — era o bastante para provocar a perfuração do osso frontal. Não é verdade que ele coloque a faca no canto dos olhos. A faca entra mesmo e a sua ponta pode ser apal-

pada bem acima das sobrancelhas. Apesar disso, o doente não tem hemorragia. Também ficamos encantados com os seus diagnósticos. Ele parece estar vendo o corpo do doente por dentro. Faz uma descrição da doença, contrariando, às vezes, todas as outras previsões. Seu rosto toma aspecto diferente quando concentra o olhar numa pessoa que está à sua frente. É extraordinário o que presenciamos na segunda e terça-feira passadas.

Herbert Gunther e Egbert Ronnefeldt, de Congonhas, foram de avião a Uberaba para filmar Chico Xavier, sobre o qual disseram:

— «Se nos perguntarem algum dia termos visto algum santo vivo, nós citaremos Chico Xavier. Ele parece um santo da Idade Média. Dá sopa para os pobres todos os dias, de manhã e de tarde. Parece um homem que vive em outro mundo: indiferente ao mundanismo, sem vaidade, sem luxo, sem egoísmo, de uma simplicidade contagiante. Nós que somos materialistas, jamais havíamos visto uma criatura tão impressionante.»

(«SEI», de 20 de setembro de 1969).

Sugerida à Universidade de São Paulo a Instalação do Laboratório de Parapsicologia

O nosso confrade Vereador Freitas Nobre, conforme transcrição seguinte do Diário Oficial do Estado de São Paulo, edição de 6 de setembro último, proferiu na Câmara Municipal de São Paulo, o seguinte discurso:

«Devo aproveitar o Grande Expediente, hoje, também para comunicar a Vv. Exas. que fiz entrega de uma contribuição das mais úteis, do engenheiro Hernani Guimarães Andrade, à Universidade de São Paulo, sugestão essa no sentido de que aquela Universidade instale o seu Laboratório de Parapsicologia.

As observações feitas pelo engenheiro Hernani Guimarães Andrade, que mantém contato com as maiores universidades do mundo, as americanas e as européias as quais já mantêm cursos especializados para o estudo de Parapsicologia, foram juntadas à documentação entregue ao Prof. Alfredo Buzaid, a fim de que S. Exa. possa examinar a matéria com maiores elementos.

Em inúmeras universidades americanas e européias a Parapsicologia já é matéria curricular, e nelas os laboratórios de pesquisas parapsicológicas dispõem de material que o engenheiro Hernani Guimarães Andrade juntou ao dossier que foi enviado ao Exmo. Sr. Reitor da Universidade de São Paulo, sugerindo o exame da matéria. Através desse material, fiquei admirado de ver como o mundo inteiro já está preparado para examinar cientificamente uma série de fenômenos que têm escapado ao normal das atividades humanas, ao exame mais superficial dos homens e da Ciência.

Diz Claud Bernard que todos esses fenômenos, que extasiam muitos e que não têm explicação fácil dentro da ciência moderna, da Medicina, da Física dos nossos dias, não se chocam com a ciência por uma simples razão: estão fora dela. E, estando fora da ciência são fenômenos que merecem estudo e pesquisa especial.

Nesta apresentação, vou aproveitar alguns dados desse material oferecido pelo engenheiro Hernani Guimarães Andrade. Digamos para começar que se trata de ciência realizada, que não deseja nada da Universidade de São Paulo. Mas como está em contato com as maiores autoridades, na matéria, junto às grandes universidades do mundo, evidentemente a contribuição dele é das mais úteis ao estudo científico destes fenômenos e à pesquisa parapsicológica.

É fato notório que a Parapsicologia ocupa posição toda especial em relação às demais disciplinas científicas. E é observando a Parapsicologia, neste campo, neste aspecto, que ele observou, que, enquanto a Física, a Química, a Biologia, a Psicologia e as demais ciências tiveram seu objeto perfeitamente definido a ciência dos fenômenos paranormais precisou, inicialmente, demonstrar a existência de uma ordem de fatos que justificasse sua pretensão de colocar-se entre as disciplinas consideradas como científicas.

Esta particularidade teria contribuído decisivamente para a marginalização dos conhecimentos relacionados com os chamados fenômenos paranormais. Daí a lenta penetração da matéria nos círculos universitários e a sua pequena incidência nos cursos regulares de alguns países, particularmente do Brasil.

No entanto, naquedas sugestões, observa o Eng. Hernani Guimarães Andrade que é altamente significativa

a inclusão da Parapsicologia nos currículos universitários das nações mais desenvolvidas do mundo. Não digo mais civilizadas do mundo, porque evidentemente a civilização não é desenvolvimento e desenvolvimento não é civilização. Mas, de qualquer forma, nas nações mais desenvolvidas, esses cursos de parapsicologia integram os currículos universitários.

Até o ano de 1967, já se contavam no mundo 128 universidades que possuíam a cadeira de Parapsicologia nos seus cursos regulares. Dessas 47, se situam nos Estados Unidos e 10 na Rússia Soviética.

Ora, se os Estados Unidos têm 47 universidades, e a Rússia e países da sua órbita cerca de 10, que incluem a Parapsicologia como matéria curricular obrigatória, não é razoável que nosso País deixe de examinar a inclusão da Parapsicologia, nos currículos superiores, quando nada menos que 128 universidades de todo o mundo a incluem regularmente.

Na América do Sul, ao que parece ao expor a matéria, existiam duas universidades, uma na Argentina e outra no Uruguai que incluíam a Parapsicologia no seu currículo, tendo a Argentina extinto recentemente aquela cátedra, que era ministrada pelo Professor Ficado Musso. Mas ainda assim a existência de 128 universidades em todo mundo que adotam em seu curso regular a Parapsicologia revela a necessidade de também a Universidade de São Paulo examinar com carinho que merece as sugestões encaminhadas por esse engenheiro, que é conhecido mundialmente pelos vários livros de pesquisa científica publicados em diversos idiomas.

Lembra naquela exposição o autor das sugestões que as perspectivas futuras são fascinantes e podem equiparar-se às da física atômica na primeira década deste século. Assim como o conhecimento da estrutura do átomo culminou nas estupendas técnicas modernas, que influíram rapidamente em nossa civilização, o conhecimento da natureza do homem é o grande desafio que cabe à Parapsicologia. Para que? Para aceitar e ajudar a solucionar até o século que se avizinha aquela indagação: «Que é a mente humana? A que lugar pertence — se é que existe algum lugar — no esquema de nosso conhecimento como um todo?» É a pergunta de Rhine.

Inúmeras instituições foram fundadas em todo o mundo, visando à pesquisa e ao desenvolvimento da Parapsicologia. Entre as mais importantes, nos Estados Unidos, podem citar-se as seguintes: «Foundation for Research on the Nature of Man», sucessora do «Parapsychology Laboratory», da Universidade de Duke, onde milita o célebre Professor Dr. Joseph Banks Rhine; «Parapsychology Foundation, Inc.», em New York, dirigida pela Professora Helen J. Garrett; «The American Society for Psychical Research, Inc.», em New York, cujo presidente é o Professor Gardner Murphy, e conta em seu quadro de direção cinco médicos, três professores universitários e dois PH.D.'s; «Psychical Research Foundation Inc.», em Durhan, presidida pelo Professor Dr. J. G. Pratt (Duke University) e orientada tecnicamente pelo Dr. W. G. Roll; a P. R. F. tem seu corpo de diretores integrado pelos professores: Dr. H. H. Price (Oxford University), Dr. Ian Stevenson (University of Virginia), Dr. C. D. Broad (Cambridge

University), Dr. E. R. Dodds (Oxford University), Dr. C. J. Ducasse (Brown University) e vários outros ilustres cientistas.

Na União Soviética, o falecido Professor Leonid Vassilev fez importantes pesquisas sobre a telepatia, na Academia de Ciências da Ucrânia. Em 24 e 25 de junho de 1968, o Professor Edward K. Naumov, Diretor do Departamento Técnico de Parapsicologia de Moscou, organizou um Congresso Internacional de Parapsicologia ao qual compareceram doze cientistas representantes de diversos países, entre os quais a Austrália, o Canadá, a Checoslováquia, a Finlândia, a Suíça, o Reino Unido, os Estados Unidos e a Jugoslávia.

Este Congresso Internacional de Parapsicologia deu grande resultado. Tanto que uma revista francesa tirou edição especial sobre o certame realizado em Moscou.

Seria interessante um exame desta revista. Ela demonstra que os russos vão chegar mais rapidamente ao reconhecimento de uma força superior, estranha ao homem, portanto, à existência de Deus, muito mais rapidamente do que nós. Ateus, eles partem da negação de tudo e vão encontrar, negando tudo, muito mais facilmente a verdade Divina que nós aqui limitamos, marginalizamos, calculando que estejamos muito próximos dela. Esse Congresso Internacional de Parapsicologia realizado há cerca de dois anos, reuniu tudo que havia de mais importante no mundo da Parapsicologia. A edição publicada chega a trazer inclusive as fotografias peri-espírituais de tal ordem que a ciência vai encontrar um fundamento científico, conclusão muito mais concreta do que as nossas que são em geral dogmáticas. Daí porque entendemos que o conhecimento científico de Deus acaba sendo mais solidamente encontrado por aqueles que o negam. Já não diria que o materialismo perdeu o seu instrumento de trabalho, pelo fato de que a teoria de Einstein, da condição energética da matéria, teria transformado tudo, de tal forma que o instrumento dos materialistas teria desaparecido. Não de todo porque a própria constituição fluidica, peri-espíritual, que é um dos elementos importantes do nosso estudo da pesquisa parapsicológica, este fluido não deixa de ser uma matéria especial de enorme importância, dado inclusive os estudos e as descobertas de César Lattes, que anunciou a detecção de um novo estado da matéria ou seja, um estado intermediário. Qual seria esse estado? Qual seria essa matéria? Qual seria esta matéria fluidica, este terceiro estado da matéria, ou este estado intermediário de que fala César Lattes.

Ele juntamente com 53 cientistas, especialmente japoneses, conseguiram comprovar cientificamente e o fizeram não apenas anunciando através de declaração na ocasião em que nas alturas dos Andes Bolivianos, conseguiram detectar este terceiro estado da matéria, mas agora o anunciam em congresso científico, realizado no mês passado.

Esta afirmação científica de César Lattes da detecção do estado intermediário da matéria ou seja de matéria intermediária, evidentemente vai ter para o mundo a importância que teve a de toda revolução atômica que começou quando o homem pôde penetrar no mais íntimo dos

segredos moleculares e aí encontrar em cada milionésimo de centésimo de parcela alguma coisa mais a ser apurado e investigado. Outra não era a preocupação científica daqueles quatro sábios que no Instituto Pasteur conseguiram esclarecer certas atividades da molécula e dos seus elementos componentes. Por que? Porque para o próprio estudo da pesquisa no campo do câncer aquela descoberta dos quatro sábios trouxe quatro prêmios Nobel, aos integrantes do Instituto Pasteur. Há cerca de três anos aquela descoberta equivalia a uma possibilidade de controle da atividade do crescimento das moléculas. Por que? Porque eles entenderam que as moléculas tinham condições de ter diminuídas sua capacidade de produção e, reduzida essa capacidade, dado que o tumor canceroso é consequência de um crescimento desordenado da matéria havia uma certa possibilidade de controle da atividade celular, como se alguém acionasse um pequeno interruptor, impossibilitando seu movimento e a paralisação de crescimento dessas moléculas. Ora, no momento em que estas sugestões são encaminhadas ao Exmo. Sr. Reitor da Universidade de São Paulo, no sentido de que examine a possibilidade de instalar em nossa Universidade um Laboratório de Pesquisa Parapsicológica, à maneira de como o fazem 128 universidades do mundo, inclusive Cambridge, Virginia, Oxford, é verdade que S. Exa. teria uma enorme atribuição, entregamos ao eminente mestre Alfredo Buzaid uma enorme responsabilidade, pois a contribuição científica do engenheiro Hernani Guimarães Andrade, vem reforçada por carta e outros documentos encaminhados pelos vários estabelecimentos universitários americanos e europeus, no sentido de comprovar que a pesquisa, no campo da Parapsicologia, é hoje matéria curricular em cerca de 128 universidades do mundo, com um amplo setor de pesquisa, com um amplo setor científico. E, nas conclusões desse memorial, lembra o autor do estudo, que o documento com uma série de livros, de publicações e de fotocópias, que um laboratório de pesquisas parapsicológicas e cursos de Parapsicologia, em universidades brasileiras, representaria um passo de evidente reconhecimento científico, ao lado das maiores universidades do mundo. Diz ele que não lhe fôra possível, como era desejo, oferecer todos os elementos que possui a respeito do objeto da monografia que encaminhou.

Todavia, se fôr distinguido com a honrosa atenção do Egrégio Conselho Universitário de São Paulo, na Universidade de São Paulo, resultando, talvez, uma eventual solicitação de maiores detalhes, relativos ao assunto, terá o engenheiro Hernani Guimarães Andrade a satisfação de completá-los. Pede, ainda licença para ressaltar a importância que estão assumindo as investigações parapsicológicas, particularmente no que se refere ao melhor conhecimento da natureza do homem. Sabe ele que a Parapsicologia poderá ajudar a trazer, também, a almejada resposta às indagações dos filósofos de todas as épocas sobre a natureza da realidade subjacente do nosso universo. Não crê, porém, que estejamos tão próximos de obter essa desejada solução, que caberia no conjunto de todas as disciplinas científicas.

(Conclui na pág. 5)

GRANDES MÉDIUNS

ILMA MAGGI

A maior médium psicometra da América do Sul foi Ilma Maggi, italiana de nascimento e que, em 1929 transferiu sua residência para Buenos Aires, na República Argentina.

Através da mediunidade psicometra aprendemos que qualquer gesto, qualquer mínima vibração nossa fica indelévelmente gravada no arquivado do Universo, de modo perene, fácil de ser exumada através de médium desse gênero, o qual também pode deduzir as conseqüências.

Não é preciso dizer que um médium psicometra representa o máximo de sensibilidade psíquica, que o põe completamente dentro e fora do círculo do sujeito, a analisar, dando-lhe a visão completa da personalidade.

Quais os perfis da vida de Ilma Maggi, antes de aparecer como médium de excepcional projeção? Nascida na Itália, oriunda de família de autênticos patriotas garibaldinos, herdou dos genitores a única religião do Bem, da honestidade e da crença em Deus, sem europeís e cultos. A desencarnação de sua mãe, embora previsto estranhamente um mês antes, deixou-a bastante desolada, chegando a premeditar um suicídio.

Mas uma noite, aquela em que ia afogar-se, ouviu claramente a voz de sua mãe, gritando: «Não, encosta-te ao Espiritismo». Ilma obedeceu cegamente e iniciou um trabalho persistente de tiptologia, usando pequena mesa. A primeira palavra a receber foi uma que sua mãe empregava costumeiramente. Era um primeiro raio de luz entre as trevas. Desde então dedicou-se de corpo e alma à fenomenologia espírita, conseguindo produções mediúnicas notáveis no campo das mensagens escritas, materializações, audições e até a mais completa forma de psicometria.

Tocada a etapa racional e positiva de sua indiscutível missão terrena a médium não se interessou por outras complexas manifestações mediúnicas mas aperfeiçoou a principal. A medida que exterioriza as suas faculdades maravilhosas, cada objeto que aperta em suas mãos é uma revelação constante do elemento vital que individualiza o agente por ela desconhecido. No entanto, parece incrédula de si mesma (e ela o confessa) tanto assim que decide abandonar semelhante trabalho, todavia, a sombra de sua adorada mãe lhe é sempre presente, impondo-lhe o prosseguimento de sua missão.

Através dessa missão, milhares e milhares de incrédulos e perturbados, passam a acreditar, pelo menos, que existem almas predestinadas sobre a Terra, capazes de arrastar muitas criaturas à compreensão da imortalidade. E o trabalho continua...

A fama corre e, não obstante as surdas perseguições dogmáticas, as chamadas positivistas e catedráticas, o nome de Ilma Maggi atravessa

as fronteiras italianas. Charles Richet, o diretor do Instituto Metapsíquico de Paris, experimenta a jovem médium e atesta o seu grande valor. Os maiores luminares europeus proclamam-na inigualável. As experiências públicas e privadas na presença de autoridades legais e científicas, tomam forma de apoteose.

E' quando, porém a grande médium sentiu a necessidade de domiciliar-se na Argentina para pôr-se a



coberto das perseguições. Foi naquela nação irmã que a sua missão marchou triunfalmente, sem obstáculos, para a meta final, vaticinada por sua mãe. Professores de Universidade, Psiquiatras, Clínicos ilustres, cidadãos de todas escalas sociais aproximam-se para beneficiar-se da luz de tão gloriosa vidente. Fisicamente pequena, pálida, humilde, com um sorriso tenue e suave que lhe ilumina o semblante, Ilma Maggi era em suas análises psicometras como um ostensório que recebe do alto as centelhas reveladoras, espalhando-as entre os postulantes, soerguendo, animando, valorizando esperanças, aconselhando, revelando o passado, prevenindo para o futuro.

Nos dias designados ao trabalho mediúmico, Ilma Maggi predisponha desde a manhã o espírito ao recolhimento, à solidão. E quando entrava na sala onde ilustres personalidades a esperavam, ela concentra-se sob a ação de uma música clássica suave. Há casos em que não se sente bem para iniciar as análises, então recita cantos nostálgicos, até que, como saturada de fluidos superiores começa a recolher um por um, as fotografias ou objetos de qualquer natureza que lhe sejam exibidos, colocados em invólucros sem nenhuma indicação externa, falando ou escrevendo, ininterruptamente as impressões.

Ela afirma que escutava nitidamente uma voz que lhe ditava palavra por palavra as revelações e admirava-se que a assistência não ouvisse aquela voz nítida e forte.

Os maiores jornais de Buenos Aires publicaram as maravilhas de

Reflexão do Natal

Inicia-se a era espacial, trazendo as mesmas esperanças e surpresas que caracterizaram as conquistas marítimas dos séculos XV e XVI.

O homem moderno se adentra pelo Sistema Solar com as mesmas ambições dos nautas do passado, guardadas, evidentemente, as distâncias da conquista tecnológica que medeiam entre esses nobres conquistadores.

Ontem, armados do espírito aventureiro, os capitães dos navios venciam os mares ignotos utilizando-se de inimitável coragem e de rudes instrumentos, que abriam portas amplas aos aperfeiçoamentos atuais destes nunca sonhados.

Hoje, porém, graças aos recursos da eletrônica e das ciências em geral, o homem na lua aparece refletivo no vídeo do receptor de televisão nos lares, oferecendo as paisagens do Satélite deserto à contemplação dos companheiros deslumbrados que ficaram na Terra.

Todavia, embora o intervalo entre as duas épocas os quadros de aflição se repetem, aumentados, enquanto o homem amesquinhado em si mesmo parece dominado por estranha loucura que o vence lentamente.

O momento da guerra hoje como ontem continua dizimando, a enfermidade e a miséria social prosseguem dilacerando povos esmagados sob o jugo de inominável pressão.

No clamor que de toda parte se levanta, todavia, se destaca a palavra de Jesus Cristo chamando à paz, ao amor, à caridade, vencendo todas as vozes.

Nos céus iluminados e vencidos por bólides do engenho humano, reaparece de quando em quando a estrêla simbólica do Natal, como a apontar os mesmos rumos que foram traçados de uma singela manjedoura na direção do infinito dos tempos e dos espaços.

E Jesus, o Embaixador de Deus, retorna à Terra. Sua voz repete ao embalo da música dos anjos o canto sublime das bem-aventuranças, enaltecendo os valores esquecidos da humildade, da bondade, da simplicidade, da pobreza, da concordia — únicos tesouros que enriquecem sem afligir e felicitam sem inquietar.

Quando exultes ante as conquistas modernas na lua, nas regiões submarinas ou nos espaços siderais, mais além, não te esqueças que Jesus as permitiu. Sem o sêlo da sua aquiescência as tentativas humanas redundam sempre em humanos fracassos.

Além e acima das nossas cogitações Ele vela e guia os destinos do nosso mundo.

Por esta razão, neste Natal, enquanto ainda rugem os fragores das batalhas destruidoras, desenfreadas, abre o coração ao amor de Deus para que o Amigo Divino nasça e renasça em ti e através de ti, esparzindo por toda a parte a esperança e o bem indispensáveis à felicidade geral dos que caminham sob o estigma da dor e da necessidade.

Silência, pois, por momentos, toda a balbúrdia íntima e faz a pausa para que Jesus, transformando-te em caria viva do Seu Evangelho, te eleja a manjedoura simbólica que lhe sirva de novo berço para recomençar e refazer a lição perene do Seu amor para a Humanidade inteira.

JOANA DE ANGELIS

(Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco).

Ilma Maggi. Notabilidades brasileiras também experimentaram a famosa médium.

No decurso de uma das sessões em Buenos Aires, uma senhora apresentou a Ilma Maggi um lenço bem amarrado, sem fazer transparecer o conteúdo. A médium tocando apenas, teve um gesto instintivo de horror, tornando-se extremamente pálida, comovida. E disse: — Aqui está colocada uma pérola que fazia parte de um colar pertencente a uma senhora morta trágicamente sob um trem ferroviário. Vejo uma grande estação (Buenos Aires) onde entra fumegante um rápido: — Uma senhora tenta atravessar a linha, é colhida em cheio, desordenada e despedaçada; um colar de pérolas que lhe cingia o colo espalha-se pelo chão — uma outra senhora curva-se e apanha uma das pérolas, que se acha aqui no lenço. A morta era uma grande artista que se dedicava à música, a qual se tornara surda por enfermidade, e que desolada e triste, não ouviu nem viu o perigo... Tudo era perfeitamente exato.

Fé Inabalável

A fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão face a face em todas as épocas da humanidade.

Allan Kardec

Ribeirão Preto prestigia coletividade espírita

O prefeito de Ribeirão Preto, sr. Antônio Duarte Nogueira, inaugurou a nova praça construída no Jardim Macedo, a qual recebeu o nome de Allan Kardec, em homenagem à coletividade espírita do município.

Entre outras autoridades, participaram da cerimônia o arcebispo de Ribeirão Preto, D. Frei Feliciano Cunha Vasconcelos, e o presidente da União Espírita daquela cidade, sr. José Papa.

Sugerida a instalação do Laboratório de Parapsicologia à Universidade de S. Paulo

(Conclusão da pág. 4)

Todavia, sente que a Parapsicologia irá colaborar de maneira proeminente nesta gigantesca e fascinante tarefa. Que a Universidade de São Paulo, através do seu Magnífico Reitor e do seu Conselho Universitário, possa levar na devida consideração todo o rico elemento de subsídios que foi apresentado ao Professor Alfredo Buzzaid, para que ela seja uma entidade superior a mais, no mundo, a realizar esta pesquisa de maneira científica, assegurando a formação de equipes de estudos parapsicológicos e abrindo um ângulo para a visão do homem e a perspectiva da sociedade de amanhã, firmada em princípios mais sólidos de fraternidade e de paz.

I Festival de Música e Poesia Espíritas do Vale do Paraíba

Conforme amplamente noticiado, realizou-se na cidade de S. José dos Campos, Estado de S. Paulo, nos dias 19 e 20 de julho de 1969, o I Festival de Música e Poesia Espíritas do Vale do Paraíba.

Concorreram 9 Mocidades Espíritas do Vale do Paraíba, num total de 45 números inscritos, 34 poesias e 11 músicas. Noventa e dois jovens defenderam os números de suas respectivas mocidades.

O júri foi composto pelos Professores Alceu Trindade e Rosinha Lerner (S. Paulo), Maria Cristina e Janete Dabori (S. José do Rio Preto) e José Brasil (Guanabara). Coordenadora de Grupo, Alice Castanho; colaboração especial da Profa. Luiza Cardoso.

Conforme consta do artigo 29 do Regulamento do Festival, o jornal «Unificação» publicará os trabalhos de poesia e música classificados nos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lugares, o que estamos fazendo na presente edição.

Quanto à parte melódica dos números de música, qualquer Mocidade interessada poderá enviar seu pedido à Comissão Organizadora do I FEMPEVAP, acompanhado de um pequeno rôlo de fita, que o orfeão de S. José dos Campos gravará e remeterá de volta.

Aos interessados também serão enviadas cópias do Regulamento Geral do Festival, bastando escrever para a Rua Rubião Júnior, 640, S. José dos Campos, S. P.

(Trabalhos colocados nos 3.º lugares)

POESIA

PIEIDADE

Autora: MARIINHA MOTTA, M. E. Piquete

O frio está forte,
Ele está de morte,
Está impiedoso,
Está rigoroso.
O vento que passa,
A alma trespassa,
Com o frio que traz.
O povo, coitado,
Má agasalhado,
Má alimentado
E desabrigado
E desquartado,
Só pensa em morrer
E deixar de sofrer.
À noite coitados,
Em tábuas deitados,
Unidos, calados,
Semblantes fanados.
E desesperados,
Só sabem rezar
E a Deus implorar,
Prá o inverno aplacar.
Ouçamos a orar
Um infeliz irmão
Lá do barracão.
Vejamos quão triste
É a atroz agonia
Que assola seu dia,
Seu triste viver,
Seu eterno sofrer...
Escute um momento
O triste lamento.
Dê seu julgamento
À situação.
É um brasileiro,
Irmão verdadeiro,
Que está a chorar
E a desesperar...
— «Oh! Meu Deus querido!
Teu filho falido,
Teu filho caído,
Na lama perdido,
Vem te implorar,
Alívio lhe dar...
Aqui na favela
O vento nos gela...
Cá em cima no morro,
Barracão sem fôrro,
Ninguém sabe vir.
O frio não deixa,
Não deixa sorrir.
Não se escuta mais
Na linda mulata
O riso brejeiro,
Nem o som do pandeiro
Já não se ouve mais...
Mas, lá na cidade
Há felicidade,
Beleza, harmonia
E samba vibrante,
Com letra picante,
Nem ligam para o frio
Pois tem agasalho
E têm seu trabalho
E têm cobertor.
Não sentem temor,

Ver filhos chorando,
Aos pais implorando,
Um trapo, uma peça,
Para o corpo cobrir.
O frio interessa,
Só a gente bem...
Prá mim? João Ninguém?
O frio é tortura,
É atroz amargura,
É um sofrimento,
Horível tormento.
Pieidade Senhor!
Acabme esta dor,
«Do meu coração.»

É esta a oração
De um infeliz irmão,
Que sofre de frio,
Seus filhos também,
Que gela de frio,
Seus filhos também,
Você, meu amigo,
Que tem seu abrigo,
Que tem coração
Medite um momento,
Escute o lamento,
Dêste pobre irmão
Lá do barracão,
Tão frio, sem fôrro,
Lá no alto do morro...
E então no seu lar,
Vai logo buscar:
Uma roupa já usada,
Coberta surrada,
Vai vestir os nus,
Fazendo assim jus
Ao nome CRISTÃO.
Ajude seu irmão.

GEORGE RABELLO DE MORAES
(Da Mocidade Espírita «A Caminho de Jesus» - Marlinque — S. Paulo)

Desde sempre o Homem evoluiu e evolui.

Desde sempre o Homem olhou para cima e, dentro de si sentiu que existia, como realmente existe, algo mais superior à ele.

A evolução se fez sentir lentamente pelo ser humano, ultimamente ela vem caminhando à passos largos.

A aspiração do Homem para um estado de coisa melhor sempre foi e é o indicio mais provável dele poder chegar até ele.

No caso dos conflitos e desavenças humanas o Homem tem sido o grande partícipe, regalando de seu livre

MÚSICA

PAZ E ALEGRIA

Autor: JOAO CABETE, M. E. Cruzeiro

Sempre avante ó Mocidade
Nos caminhos de Jesus,
Triunfemos na verdade
Conquistando a tua luz.

Segue avissareira,
Confiante em teu labor
Leva à frente tua bandeira,
Semeando PAZ e AMOR.

O Evangelho é divino roteiro
Proclamando a grandeza da paz.
Entre bênçãos de amor é luz
Que ventura e alegria nos traz.

Aos clarões desse sol de bonança
O teu lema é lutar e sorrir...
Mocidade tu és a esperança
Da redenção do GRANDE PORVIR

Os teus sonhos de PAZ e ALEGRIA
São promessas de amor para o mundo
Es aurora de luz que irradia
Os fulgores do amor profundo...

A FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA JÁ EDITOU DEZ MILHÕES DE LIVROS ESPÍRITAS

Até julho de 1968, o Departamento Editorial da Federação Espírita Brasileira, com sede no Rio de Janeiro, editou cerca de dez milhões de livros espíritas. Pormenorizando os dados, relacionamos as principais obras editadas:

19.000.000 (dez milhões de exemplares de livros espíritas, dos quais 2.334.000 exemplares são de obras de Allan Kardec e 1.931.000 exemplares de obras de Francisco Cândido Xavier.

Podemos ainda acrescentar que das obras do Codificador, as de maior tiragem pela FEB, por ordem decrescente, foram:

O Evangelho Segundo o Espiritismo	760.000
A Prece	485.000
O Livro dos Espíritos	330.000
O Livro dos Médiuns	281.000
O Céu e o Inferno	107.000
O que é o Espiritismo	99.000

Das obras mediúnicas de Francisco Cândido Xavier, as de maior tiragem pela FEB, por ordem decrescente, foram:

Nosso Lar	100.000
Agenda Cristã	96.000
Há dois mil anos	70.000
Paulo e Estêvão	64.000
50 anos depois	61.000
Missionários da Luz	56.000

Reflexos da Evolução Contínua

arbitrário. Todos problemas que a Humanidade enfrenta são passageiros, pois nós jamais deixaremos de evoluir, a menos que o Homem e o Universo hajam chegado ao seu máximo desenvolvimento, quer seja intelectual, científico ou moral; porém essa é uma tese que nem o mais barato estudador ousaria sustentar, desde que dia a dia a tecnologia e a filosofia de cada um, de cada povo evolui e, desde que nós Homens temos em nós um desejo recalcado de um dia podermos ser mais felizes o que indica termos os mais claros indícios de «Continua Evolução». A moral não pode evoluir de um dia para outro porque a personalidade de cada indivíduo geralmente não é versátil e se arraiga às primeiras idéias, fechando imprudentemente os ouvidos às outras. Além do mais

a maioria das vicissitudes e males morais vêm inculcadas no ego, no espírito de cada indivíduo ao reencarnar. E, se estamos seguindo as pegadas de Jesus, por uma ou outra estrada: «Todos os caminhos levam à casa de meu pai» — «Ninguém irá ao Pai sem passar por mim» e, se Jesus é a perfeição, chegaremos mais cedo ou mais tarde no limiar da PERFEIÇÃO.

ANUÁRIO ESPÍRITA 1970

Pedidos pelo Reembolso Postal

INSTITUTO DE DIFUSÃO
ESPÍRITA

CAIXA POSTAL, 110
Araras — SP.

José Martí & Francisco Madero

As Asas da Evolução

JOSYAN COURTE

José Martí, o propulsor da Independência de Cuba, foi um homem excepcional. Foi poeta, escritor, tribuno, filósofo e revolucionário. Sua filosofia é das mais elevadas do Espiritualismo. Possuía uma alma radiante e um coração aberto às mais generosas ações.

Eis aqui um delicado florilégio de pensamentos seus:

— «Se eu odiasse alguém, odiaria por ele a mim mesmo.»

— «Enquanto houver um homem infeliz, há algum homem culpável.»

— «O verdadeiro homem não olha o lado em que está o dever; esse é o homem verdadeiro, o homem prático, cujo sonho de hoje será a lei de amanhã.»

— «O melhor meio de servir a Deus é ser homem e trabalhar para que não se menospreze a Liberdade.»

— «Sofrer é, quiçá, mais do que gozar: Sofrer é morrer para esta

sara e mata, é o mesmo que negar a luz do sol.»

— «A salvação da liberdade prepara para a felicidade da morte.»

— «Na ordem encadeada e limitada da natureza em que uma árvore e uma pena duram séculos não pode numa só vida acabar-se a vida do homem que os é superior.»

— «A viagem humana consiste em chegar ao país que trazemos descrito no nosso interior, e que uma voz continua nos promete.»

— «Quem oferece-se aos homens é devorado por eles; mas a lei maravilhosa da natureza que só está perfeito o que se dá. E não se relute a oferecer a vida até que não venhamos, em nosso próprio bem e da coletividade.»

Francisco Madero, o apóstolo da Revolução Mexicana, figurava também nas falanges espíritas. Até os seus mais encarnigados adversários estão de acordo que ele foi um nobre espírito, um coração generoso, um caráter íntegro. Amava o seu povo e pela liberdade deste chegou a dar a sua vida.

Madero foi um espírito convicto. Fez propaganda dos nossos ideais, e deixou muitos escritos, entre eles um «Manual Espiritista», que publicou sob o pseudônimo de «Bhima» sob os auspícios do 2.º Congresso Nacional Espírita Mexicano. Esta obra foi dedicada à juventude e aos operários em geral.

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

A Diretoria Executiva da USE formula aos dirigentes de todos os seus órgãos disseminados pelo Estado de São Paulo, bem como aos espíritas em geral, os mais acendrados votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Os mais calorosos votos são erguidos a Jesus Cristo, no sentido de que, no decurso de 1970, todos possam contribuir ainda mais decididamente em prol da divulgação dos ideais espíritas, consubstanciados nas obras básicas da Codificação Kardequiana.



José Martí

torpe vida, e nascer para a vida do Bem, única verdadeira.»

— «A humanidade não se redime senão por determinada dose de sofrimento, e quando uns dele se esquivam é preciso que outros o acumulem.»

— «A vida humana não é a vida integral; é um trecho escuro do resto da vida. A mente humana não poderia concebê-la. A morte não é mais que uma forma oculta da vida. A morte é júbilo, é renascimento, tarefa nova.»

— «A vida humana seria uma invenção repugnante e bárbara se se limitasse à vida na Terra.»

— «Negar o espiritual que vibra e ilumina, que guia e consola, que

UNIÃO

AMARAL ORNELLAS

Unamo-nos, irmãos, enquanto fulge o dia,
Guiando o arado à frente, em plena primavera;
Pela Fraternidade, a fé nobre e sincera
Edifica, entre nós, o Reino da Harmonia.

O Espiritismo é a luz que se eleva e anuncia
A Nova humanidade ao sol da Nova Era,
No Evangelho de Amor, que salva e regenera
Para a renovação da perpétua alegria.

De mãos dadas ao Cristo, unidos venceremos
Na exalta direção dos Páramos Supremos
Onde a Vida Imortal é fulgido destino!...

O Céu espera em nós, para a glória do mundo,
Um rebanho somente em trabalho fecundo,
Uma fé soberana e um só Pastor Divino.

(Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier).

Na verdade, a civilização atual está bastante avançada na inteligência. Astronautas viajam no Espaço como prova irrefutável que o homem vai vencendo as injunções do mundo material. E, relativamente em poucos anos a Física, a Química e a Eletrônica, mudaram de forma espetacular as condições de Vida no Planeta.

No entanto, se o homem avançou suas realizações de inteligência, não conseguiu de idêntica forma no aspecto moral.

Muita Técnica.

Pouco Sentimento.

Desvenda segredos do átomo.

Não consegue compreender de onde vem.

Onde está e para onde vai,

Viaja pelo Cosmo.

Desconhece a viagem do Espírito nos corpos físicos através da reencarnação.

Grande avanço científico

Incompreensível Atraso Religioso.

O contraste é chocante. As asas da evolução a nos librarão rumo ao Infinito serão sempre duas, cérebro e coração, que devem vibrar em real sintonia.

O espírito poderá desenvolver ao máximo a inteligência, mas a orientação de como utilizá-la é fornecida pelo coração.

A disjunção entre cérebro e sentimento vem de longe a se expressar nos desajustes entre Ciência e Religião.

Realmente, a fé deverá encarar a Realidade Científica face a face a fim de que não fique ultrapassada.

De que vale afirmar-se que a Terra foi construída em alguns dias se a Biologia nos informa que a formação planetária demandou várias fases abrangendo cada uma delas milhões de anos. Como afirmar-se que a Terra foi povoada por um único casal quando a Antropologia diz o contrário?

É preciso separar o símbolo da letra, a fim de não nos determos em ilusões perigosas. Não é mais lógico admitir-se que os relatos bíblicos, não devam ser tomados, literalmente, mas estudados de tal forma que compreendamos o verdadeiro sentido dos relatos. Os 6 dias de criação correspondem às 6 fases da criação ou transformação do solo terreno. O primeiro casal que povoou a terra, corresponde à descida de inúmeros degradados de Capela, afastados de seu planeta de origem, por não terem podido acompanhar a evolução daquele orbe, e que a vinda para a Terra representou para eles «a perda do paraíso». A Doutrina Espírita oferece a fé que encara a Razão face a face. É por isso que tem subtrato filosófico-religioso-científico para oferecer ao homem de hoje e do futuro.

NÃO BASTA A APARÊNCIA DE PUREZA; É PRECISO TÊ-LA EM NOSSO CORAÇÃO

Recebemos diariamente, telefonemas e cartas com comentários de leitores sobre o que, nesta coluna, escrevemos a respeito das idéias religiosas de Allan Kardec. Consideramos tal manifestação como de alta significação. O interesse e a satisfação com que o povo acompanha nossos comentários, revelam o bem da religião, a fé justa. Pensamos muito sobre o assunto e chegamos à conclusão de nosso Grande Amigo: somente a fé pode dar autenticidade a todas as nossas considerações. Escrever somente por escrever, não significa o fogo da fé. Porém, quando sentimos a penetração da verdade do poder do espírito, da religião, do poder de Deus, nossas linhas tomam formas que provocam alegrias nos homens de bem. Escreveu Allan Kardec que os judeus haviam descurado os verdadeiros mandamentos de Deus, para observar a prática de regulamentos estabelecidos pelos homens, que os rígidos observadores transformaram em casos de consciência. Como era muito mais cômodo observar os atos exteriores do que reformar-se moralmente, mais fácil lavar as mãos do que limpar o coração, os homens enganavam-se a si mesmos e pregavam a paz de Deus, porque se conformavam com essas práticas, permanecendo como antes, isto é, porque era-lhes ensinado que Deus não podia fazer mais do que isso. Por esta razão, disse o profeta: «E em vão me honram, ensinando doutrinas e mandamentos de homens». O mesmo acontece com a doutrina moral de Cristo, que acabou sendo relegada a segundo plano, o que a sua salvação estava mais garantida com as práticas exteriores que com os da moral. A tais «emendas» que os homens fizeram à Lei de Deus, para Jesus é isso: «Toda planta que meu pai celestial não plantou, será arrancada pela raiz». O objetivo da religião é conduzir os homens a Deus. Todas as religiões devem ser consideradas caminhos que conduzem a um só Deus. Assim, pois o homem não chega a Deus enquanto não for perfeito. Toda religião que não melhora o homem, falta aos seus objetivos; e aquela em que ela pretende apoiar-se para fazer o mal, ou é falsa ou tem falsidade em seus princípios. Porque não existe religião que ensina o que é mau, somente o bem. Tal é o resultado de todas aquelas, cuja forma altera a essência. A crença na eficácia das formas anteriores é nula quando não impede os assassínios, os adultérios, as explorações, a calúnia e, sob qualquer que seja a forma, o dano ao próximo. Faz supersticiosos, hipócritas e fanáticos, mas não faz o homem de bem. Não basta, pois, ter as aparências de pureza. Antes de mais nada, é preciso ter pureza no coração.

J. BELLE

(Transcrito de «Notícias Populares», de 16 de setembro de 1969).



Brilhe na Terra a Vossa Luz

PAULO ALVES DE GODOY

«Assim resplandeca a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus.»

(Mateus, 5:16)

Assim como não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte, também resplandecerá da sua luz sobre a Terra o homem compenetrado dos seus deveres, que se edificou moral e espiritualmente.

Jesus Cristo, através da expressão contida em Mateus, 5:16, preceituou a necessidade de darmos guarida às suas recomendações, no sentido de nos tornarmos obreiros atuantes e de decisão inabalável, projetando-nos, não apenas através das palavras, mas sobretudo pelos atos.

«Vós sois a luz do mundo», ponderou o Mestre Nazareno. Essa frase deixa bem explícito que, para nos tornarmos realmente seus discípulos, torna-se mister que nos desvençilemos de todas as viciações contraídas no decurso das várias vidas pretéritas, o que faremos através das novas reencarnações que Deus, por excesso de misericórdia, nos concede.

«Vós sois o sal da Terra; e se o sal fôr insípido, com que se há de salgar? para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens.» Aqui, uma vez mais, o Mestre esclareceu que o seu discípulo deve contagiar os demais, ensinando-os, pelo exemplo, a praticar boas ações que levam à reforma interior. O sal transmite da sua qualidade a todos os demais elementos. Se misturarmos sal com açúcar, o último e não o primeiro ficará salgado. O sal não se deteriora e com muita dificuldade se contamina. Ele preserva todos os demais corpos.

A exemplo do que sucede com o sal, o discípulo de Jesus também pode viver no meio de homens viciados e mergulhados na maldade, sem entretanto se contaminar por eles, devendo, pelo contrário, transmitir-lhes as suas boas qualidades.

«Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, não grandes serão tais trevas. A candeia do corpo são os olhos, de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz.» Os nossos olhos refletem as trevas ou as luzes que residem dentro de nós. Se prevaricarmos com os nossos deveres, se nos envolvermos nas trevas, vendo tudo com pessimismo e derramando ódio, maledicência e egoísmo em nossa volta, teremos, como decorrência as nossas almas mergulhadas nessas trevas. Se, pelo contrário, procurarmos amar ao nosso próximo, propiciando-lhes, pelo exemplo vivo, meios de assimilar as boas qualidades que residem dentro de nós, teremos conquistado o nosso irmão e predisposto-o para o encaminhamento nas veredas da luz.

«Vê pois que a luz que em ti há não sejam trevas» (Lucas 11:35). Este preceito de Jesus deixa entrever que pode existir luz que na realidade são trevas, aplicando-se aos homens que apenas exteriormente demonstram bondade e tolerância, mas que, na realidade são maus e egoístas, assemelhando-se aos «lôbos vestidos com peles de ovelhas», segundo o dizer judicioso dos Evangelhos.

«O homem sensato é aquele que edifica a sua casa sobre a rocha, e, quando sopram os ventos e ruge a tempestade, ela resiste ao impacto desses elementos.» Ainda neste ensino o Mestre ressaltou a necessidade imperiosa de nos iluminarmos e de nos protegermos com a couraça da fé e das boas obras, a fim de podermos resistir às investidas da adversidade oriunda das provações e expiações terrenas. O homem que estiver preparado jamais sucumbirá, pois, terá forças para resistir a tôda e qualquer investida, surjam de onde quer que seja.

O homem liberto dos convencionalismos terrenos e amadurecido para as aquisições nobilitantes da alma, torna-se realmente o veículo propulsor de tôdas as ações lúdicas, que invariavelmente levam ao desabrochamento das virtudes mais sublimes no recesso do seu ser.

«A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei? É semelhante ao grão de mostarda que um homem, tomando-o, lançou na sua horta; e cresceu, e fez-se grande árvore, e em seus ramos se aninharam as aves do céu.» (Lucas, 13:18-19). O homem que fizer desabrochar dentro de si a semente do Reino de Deus, tornar-se-á virtuoso ao ponto de poder entrar em contacto mais íntimo com os espíritos puros, que no dizer evangélico são comparados às aves do céu.

SR. AGENTE: Queira devolver este jornal à Caixa 3.946 — São Paulo, não sendo encontrado o destinatário.

PORTE PAGO

Jaboticabal já possui uma Avenida com o nome de Allan Kardec

Jaboticabal, como cidade culta que é, não poderia ficar à margem de milhares de cidades do Brasil, sem prestar uma justa homenagem àquela que em boa hora soube reunir em um todo a Razão e a Fé, que «remove montanhas» como afirmou o Meigo Jesus.

Assim, temos hoje na «Atenas Paulista», no bairro de Nova Jaboticabal, uma avenida com o nome do «Codificador do Espiritismo».

Domingo último, às 10 horas, na Av. Rio Grande do Sul, que receberia o nome do grande Mestre da Espiritualidade, compareceram em grande número, não somente espíritas, como elementos da classe liberal.

Abriu a solenidade, o dr. Ulysses Cabral Alves de Oliveira, Diretor da Divisão de Administração da Prefeitura, lê o decreto n.º 587, de 30 de maio de 1969, que muda a denominação da Avenida Rio Grande do Sul para Avenida Allan Kardec, seguindo-se a palavra do prefeito Angelo Berchieri, do presidente da Câmara Municipal, dr. Romário Niéro e do prof. Francisco B. Marino, que lê uma mensagem do prof. Waldemar Martins, o autor do projeto, que não pôde comparecer ao ato por motivos preponderantes.

Fraternidade "Irmã Dolores"

São Paulo — SP.

A entidade supra, com sede à rua Solidônio Leite n.º 1.326, nesta Capital, elegeu a seguinte diretoria para dirigir os seus destinos no próximo exercício: Presidente — Pedro Francisco de Brito, Vice-Presidente — Joaquim Soares, 1.º Secretário — Sander Salles Leite, 2.ª Secretária — Maria Lúcia de Brito, 1.º Tesoureiro — Iolanda Hungaro da Silva, 2.º Tesoureiro — Florindo Sarro Frésca, Fiscal Geral — Ciro de Castro.

A Fraternidade «Irmã Dolores» está unificada à UDE da 14.ª Zona, da Capital.

«E ninguém, acendendo uma candeia a cobre com algum vaso, ou a põe debaixo da cama; mas põe-na no velador, para que os que entram vejam a luz.» Aquêles que se reveste da iluminação interior, conseguida através do esforço próprio, compara-se a uma luz colocada sobre o velador, jamais sendo ofuscada pelos obscurantistas ou por aqueles que poriam em viver nas trevas. A iluminação interior é um estado intrínseco, permanente, irreversível.

«O Livro dos Espíritos», de Allan Kardec, nos esclarece que «Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, sem um saber mais profundo. A cada um deu uma tarefa específica, com o fim de esclarecê-los e de os fazer chegar progressivamente à perfeição pelo conhecimento da verdade, para aproximá-los de si. Nesta perfeição é que eles encontram a pura e eterna felicidade. Passando pelas provas que Deus lhes impõe é que os Espíritos adquirem aquele conhecimento. Uns aceitam submissos essas provas e chegam mais depressa à meta que lhes foi assignada. Outros só a suportam murmurando e, pela falta em que dê-se modo incorrem, permanecem temporariamente afastados da perfeição e da prometida felicidade.»

O Centro Espírita «Caridade e Fé», agradecendo ao Governo Municipal aquela prova de liberdade de pensamento, fez-se representar pelo sr. Pedro Brochieri. Na palavra livre falaram os srs. dr. Francisco Volpe, Aparecido Silva e a sra. Regina Lessi Verardino, em nome das damas espíritas de Jaboticabal.

(Transcrito de «O Combate», de Jaboticabal, edição de 9 de agosto de 1969).

UNIFICAÇÃO

Órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo — USE
Telefone 53-6273 — São Paulo ? 3

ASSINATURA ANUAL

Brasil NCR\$ 3,20
Exterior NCR\$ 3,60
Número avulso NCR\$ 0,20

NOTICIÁRIO — Todos os órgãos da USE e entidades adesas devem enviar noticiário de suas atividades de maneira sempre resumida, bem informativa, sem comentários.

COLABORAÇÃO — Todos os confrades podem colaborar. Os trabalhos devem ser datilografados em dois espaços, numa só face do papel e não ultrapassar duas folhas do tamanho de ofício.

Composto e Impresso na GRÁFICA EDITORA LINGTYPE — Rua Mem de Sá, 172 - Telefone: 32-4348 - S. Paulo

Movimento Espírita Universitário Catarinense

O «MEUC» fez realizar no dia 25 de outubro, às 20 horas, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Filosofia de Santa Catarina, uma palestra subordinada ao tema «O que é o Espiritismo», a cargo do Dr. Eugênio Doin Vieira e Prof. Dr. Ary Kardec de Melo.